



FACULDADES MAGSUL

FRANCIELLY ROLA LESCANO

BIOSSEGURANÇA APLICADA À ESTÉTICA

PONTA PORÃ – MS

2019

FRANCIELLY ROLA LESCANO

BIOSSEGURANÇA APLICADA A ESTÉTICA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Banca Examinadora, como exigência para conclusão da graduação em Tecnólogo em Estética e Cosmética, das Faculdades Magsul.

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Prof. Esp. Genivaldo Antonio Alves

FAMAG

Examinador: Prof Dr. Sebastião Gabriel C. Maia

FAMAG

Ponta Porã, ___ de _____ de _____.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, por ter me mantido na trilha certa, me dando forças, animo e saúde para alcançar minha meta.

Ao meu pai Francisco Lopes Lescano, e em especial a minha mãe Rosely Jara Rola que sempre esteve ao meu lado me incentivando e apoiando e não mediu esforços para que tudo que conquistei fosse possível. A vocês deixo minha eterna gratidão.

Ao meu companheiro, Mateus Mendonça do Nascimento, que sempre esteve ao meu lado durante o percurso acadêmico, gratidão por todo apoio e compreensão.

Aos familiares, que mesmo de longe demonstraram apoio. Em especial a minha prima Mariana Lopes Vieira e seu esposo Daniel Rastelli Júnior, que abriram as portas de sua casa durante alguns anos dessa jornada.

Agradeço ao meu orientador Prof. Genivaldo Antonio Alves, pela confiança depositada em mim e por toda dedicação e paciência para que esta pesquisa fosse desenvolvida. Obrigada por me manter motivada.

A esta instituição, que proporcionou um ambiente de evolução e conhecimentos.

Aos meus professores ao longo do curso, que proporcionaram todo conhecimento para que pudéssemos sair capacitado. Obrigada pela excelência de cada um.

As minhas colegas de sala pelo convívio durante esses três anos. Tenho certeza que serão excelentes profissionais.

Agradeço a galera do fundão, da qual tive orgulho em fazer parte, obrigada pelo companheirismo, paciência e pelas risadas do dia-a-dia. Por todas as aventuras que a faculdade nos proporciona.

Por fim, gratidão pelos três anos de muito aprendizado, gratidão a todos aqueles que não citei, mas que contribuíram de forma significativa para que tudo que almejei fosse possível.

LESCANO, Francielly Rola. **Biossegurança aplicada à Estética**. 45 p. Trabalho de Conclusão de Curso. FAMAG (Tecnólogo em Estética e Cosmética).

RESUMO

O objetivo desse trabalho é apresentar a Biossegurança aplicada à Estética, bem como avaliar os riscos presentes na cabine de estética que possam afetar a saúde do profissional e apresentar quais métodos a serem adotados como prevenção. A escolha desse tema é considerada importante, tendo em vista que existe pouca literatura específica sobre o assunto e também a preocupação com a beleza e os padrões estéticos são as principais causas da grande procura dos procedimentos estéticos atualmente. O avanço tecnológico contribui para esse processo também, como consequência surge a necessidade de profissionais capacitados e atentos com os cuidados com a biossegurança. Optou-se pela pesquisa bibliográfica com base em autores como: Piatti (2013), Ramos (2009), Gobbo (2010), Pereira (2012) e entre outros para embasamento teórico dos conceitos, aplicados a uma realidade concreta, a fim de assegurar a biossegurança na estética e compreender os riscos presentes no ambiente de trabalho, bem como compreender os métodos de prevenção. A análise e interpretação dos fatos, se deu através de uma pesquisa descritiva, ou seja, um estudo experimental, trabalhando com a própria realidade. Sendo assim, destacamos a importância em compreender a biossegurança aplicada a estética, bem como avaliar os riscos presentes na cabine de estética e compreender métodos de prevenção a serem adotados.

Palavra-chave: Biossegurança, Riscos, EPI'S (Equipamento de Proteção Individual).

FIGURAS E ILUSTRAÇÕES

Figura 1. Imagem do Equipamento de Proteção Individual (máscara).....	18
Figura 2. Imagem ilustrativa do Equipamento de Proteção Individual (luvas).....	18
Figura 3. Imagem do gorro descartável. (EPI).....	19
Figura 4. Imagem do jaleco. (Equipamento de Proteção Individual)	19
Figura 5. Imagem ilustrativa dos óculos de proteção. EPI.....	20
Figura 6. Imagem ilustrativa do EPI conhecido como óculos de proteção, utilizado pelo profissional para manuseio do laser.....	20
Figura 7. Imagem ilustrativa do (EPI), óculos de proteção utilizado pelo cliente ao receber tratamento com o laser.....	21

LISTA DE ABREVIACOES E SIGLAS

CTNBio- Comissão Técnica Nacional e Biossegurança

EPI- Equipamento de Proteo Individual

ANVISA- Agência Nacional de Vigilância Sanitária

SUMÁRIO

1.0 INTRODUÇÃO.....	8
2.0 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
2.1 Histórico da biossegurança.....	10
2.2 Definições da biossegurança.....	11
2.3 Biossegurança na estética.....	11
2.4 Vigilância sanitária.....	12
2.5 Riscos relacionados às atividades de beleza.....	13
2.6 Riscos Biológicos.....	14
2.7 Risco Químico.....	15
2.8 Riscos Físicos.....	16
2.9 Riscos Ergonômicos.....	17
2.10 Equipamento de Proteção Individual.....	17
2.10.1 Máscaras/ respiradores.....	17
2.10.2 Luvas.....	18
2.10.3 Touca ou gorro descartável.....	18
2.10.4 Jaleco.....	19
2.10.5 Óculos de proteção.....	20
2.0 METODOLOGIA.....	22
4.0 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	23
5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	29
6.0 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
7.0 APÊNDICES E ANEXOS.....	33

1.0 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar a Biossegurança aplicada à Estética, bem como avaliar os riscos presentes na cabine de estética que possam afetar a saúde do profissional e apresentar quais métodos a serem adotados como prevenção.

O referido trabalho, vem expor uma pesquisa baseada em fontes bibliográficas de autores como Piatti (2013), Ramos (2009), Gobbo (2010), Pereira (2012) e entre outros, para embasamento teórico dos conceitos. e na análise da literatura disponível em capítulos de livros e bases de dados para visualização online. Destacando a importância em conhecer e praticar a biossegurança, a fim de obter sucesso nos tratamentos estéticos, bem como a diminuição dos riscos presentes na cabine de estética, tornando-se fundamental a utilização dos EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual).

A análise e interpretação dos fatos se dá através de uma pesquisa descritiva, ou seja, um estudo experimental, trabalhando com a própria realidade, estando em um contato com profissionais que atuam na área da estética com o intuito de compreender sobre a Biossegurança nos Centros de Estética.

A preocupação com a beleza e os padrões estéticos são as principais causas da grande procura dos procedimentos estéticos atualmente. O avanço tecnológico contribui para esse processo também.

Como consequência, surge a necessidade de profissionais capacitados e atentos com os cuidados associados a biossegurança com a finalidade de executar suas atividades de maneira correta diminuindo os riscos químicos, físicos, ergonômicos, acidentes, e contaminação biológica sendo muito comum devido as atividades realizadas no ramo.

Esses deverão realizar as medidas de prevenção de acordo com a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), nessas estão inclusos a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).

Sendo assim torna-se importante inteirar-se sobre a biossegurança para ter a garantia do sucesso nos tratamentos estéticos, e minimização e eliminação de riscos que possam comprometer a saúde dos profissionais e cliente.

Dado isso, torna-se importante avaliar os riscos que o profissional de Estética está incessantemente exposto no ambiente de trabalho, bem como conhecer sobre a história e conceitos da biossegurança além de apresentar métodos a serem adotados para impulsionar um melhor feitio diante da comunidade e estabelecimento.

De uma forma geral, o trabalho irá expor pelas próximas páginas, história e conceito da biossegurança, quais são os fatores de riscos que os esteticistas correm em diversos tratamentos realizados dentro da cabine de estética e como minimizar e evitar acidentes biológicos, químicos, ergonômicos e físicos, bem como a utilização dos EPI'S.

A pesquisa poderá servir de fonte bibliográfica para pesquisas futuras, espera-se que futuros projetos sejam desenvolvidos no ramo Estético. Portanto, um material como este se faz necessário, para conhecimento sobre a Biossegurança, bem como dos riscos presentes na cabine de Estética.

2.0 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HISTÓRICO DA BIOSSEGURANÇA

O presente capítulo tem por objetivo, apresentar ao leitor a história da biossegurança. O conceito de biossegurança começou a ser vigorosamente construído no início da década de 1970, após o surgimento da engenharia genética.

Segundo os autores P.M.M. Penna; C.F. Aquino; D.D. Castanheira; I.V. Brandi; A.S.R. Cangussu; E. Macedo Sobrinho; R.S. Sari; M.P. da Silva; Â.S.M. Miguel,

Essa primeira experiência, em 1973, provocou forte reação da comunidade mundial de ciência, culminando com a Conferência de Asilomar, na Califórnia em 1974. Nesta conferência foram tratadas questões acerca dos riscos das técnicas de engenharia genética e sobre a segurança dos espaços laboratoriais.

Partindo do ponto de vista prático, foi a partir da Conferência de Asilomar que se originaram as normas de biossegurança, pois as atividades de engenharia genética e os espaços laboratoriais envolvem riscos à saúde humana.

A partir de então, a maioria dos países centrais viu-se diante da necessidade de estabelecer legislações e regulamentações para as atividades que envolvessem a engenharia genética e segurança dos espaços laboratoriais.

De acordo com Costa (1996) a biossegurança no Brasil só se estruturou, como área específica, nas décadas de 1970 e 1980, devido à ocorrência de numerosos relatos de graves infecções ocorridas em laboratórios. Isso porque houve uma preocupação maior em relação às consequências que a manipulação experimental de animais, plantas e micro-organismos poderia trazer ao homem e ao meio ambiente.

Na década de 1980 a Organização Mundial de Saúde conceituou a biossegurança como práticas de prevenção para o trabalho em laboratório com agentes patogênicos, e, além disso, classificou os riscos como biológicos, químicos, físicos, radioativos e ergonômicos. P.M.M Penna et al (2010.)

Como resultado, é realizado o primeiro curso de Biossegurança para o setor de saúde na Fundação Oswaldo Cruz em 1985. Na mesma época, a instituição deu início ao processo de implementação de medidas em Biossegurança como parte do processo de boas práticas em laboratório.

Na década seguinte, observou-se a inclusão de temas como ética em pesquisa, meio ambiente, animais e processos envolvendo tecnologia de DNA recombinante em programas de biossegurança Costa (1996).

2.2 DEFINIÇÕES DA BIOSSEGURANÇA

No Brasil a Biossegurança está formatada legalmente para os processos contendo organismos geneticamente modificados, de acordo com a Lei de Biossegurança - N. 8974 de 05 de janeiro de 1995.

De acordo com Piatti,

A biossegurança compreende um conjunto de ações destinadas a prevenir, controlar, mitigar ou eliminar riscos inerentes às atividades que possam interferir ou comprometer a qualidade de vida, a saúde humana e o meio ambiente. Piatti (2013) p. 151.

Desse modo a biossegurança caracteriza-se como estratégia essencial para a pesquisa e o desenvolvimento sustentável sendo de suma importância para avaliar e prevenir os possíveis efeitos adversos à saúde. Nos dias atuais a biossegurança nada mais é do que a ocupação relacionada à atividade em que o risco a saúde humana esteja presente.

Para a autora a biossegurança pode ser conceituada como: modulo processo ou conduta. É classificado como módulo porque não é considerada uma ciência, mas sim uma interação entre conhecimentos diversos. Como processo por ser considerada uma ação educativa e entendida como a obtenção de conteúdos e habilidades, que tem por objetivo preservar a saúde do homem, planta, animais e meio ambiente. Por fim conduta, que devido a necessidade de passar para o homem um conjunto de comportamentos, hábitos, conhecimentos, e sentimentos, para que o mesmo realize suas atividades de forma segura.

Por isso, podemos dizer que a Biossegurança é uma ação educativa, que por meio da junção de conhecimentos técnicos, possibilita a segurança da saúde, do homem e meio ambiente, através de um sistema de ensino-aprendizagem.

A biossegurança abrange relações de tecnologia/risco/homem e a preocupação em adotar medidas de biossegurança faz parte de uma propensão mundial, não estando restrita somente a área da saúde.

2.3 BIOSSEGURANÇA NA ESTÉTICA

A biossegurança na área da estética necessita de atenção e consciência para ações de prevenção de riscos no ambiente de trabalho, visto que os profissionais ao realizar determinados procedimentos ficam expostos a alguns riscos. Diante à uma realidade na qual as clínicas de estética e os salões de beleza não param de crescer, devemos intensificar a atenção e cuidado neste sentido.

Segundo Piatti (2013) a Biossegurança em Estética consiste em ações voltadas para a prevenção e minimização de riscos dentre procedimento faciais, corporais e capilares. Vale

ressaltar que entre profissional e cliente existem riscos, devido à proximidade e contato físico que muitas vezes são necessários para os tratamentos, tendo como exemplo a limpeza de pele que é realizada a extração de comedões, podendo ocasionar uma exposição cutânea, que será abordado mais para frente.

A biossegurança envolve a análise dos riscos que o profissional da área está incessantemente exposto nos serviços oferecidos na cabine de estética. A avaliação de tais riscos engloba diversos aspectos que estão relacionados aos procedimentos adotados e também a boa prática usada dentro do ambiente de trabalho.

A questão fundamental, portanto, é garantir que qualquer procedimento seja seguro. Ele precisa ser seguro para os profissionais que o realiza, para os pacientes a quem são destinados, e para o ambiente e, ao mesmo tempo, ser capaz de gerar resultados de qualidade.

É de grande importância conhecer sobre a biossegurança, quais as medidas a serem adotadas, quais riscos o profissional da área está exposto em seu ambiente de trabalho e como prevenir-se, já que os mesmos ficam expostos a patógenos causadores de doenças, entre elas, hepatite B e C, herpes, gripe, tuberculose, micoses, HIV e também a produtos que exalam odores tóxicos e que podem causar doenças.

Por esse motivo torna-se fundamental desenvolver e dar prioridade na divulgação de informações, de adotar métodos que correspondem às boas práticas de biossegurança para profissionais, pacientes/clientes e meio ambiente, além de usufruir de normas estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

2.4 VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Criada pela lei nº 9.782, de 26 de janeiro de 1999, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem por objetivo proteger a saúde da população, por meio de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde.

Conforme a autora,

Uma das principais atividades da vigilância são fiscalizações de hospitais, laboratórios, bancos de sangue e clínicas médicas, estéticas e odontológicas, visando à qualidade dos serviços prestados. Cosméticos de higiene pessoal e perfumes, saneantes destinados à higienização, desinfecção em ambientes domiciliares, hospitalares e coletivos, são bens e produtos submetidos a controle e fiscalização sanitária. Piatti (2013) p. 16.

Ainda de acordo com a autora a ANVISA é encarregada por criar normas e regulamentos, além de dar suporte para todas as atividades da área no país. Por isso faz algumas exigências como, por exemplo: o estabelecimento deve proporcionar ao cliente segurança no

atendimento, isso envolve a infraestrutura do estabelecimento, os procedimentos realizados, a esterilização e armazenamento dos materiais e também a biossegurança.

O profissional deve seguir rigorosamente as regras e normas que foram estabelecidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), para obter o Alvará Sanitário. Sem este o estabelecimento não pode funcionar. Também deve ser seguido as regras de Biossegurança.

O Alvará Sanitário ou Licença Sanitária é o documento expedido pelo órgão sanitário competente Estadual, Municipal ou do Distrito Federal, que libera o funcionamento de estabelecimentos, desde que realizem as atividades sob regime da ANVISA.

As boas práticas a serem adotadas pelos estabelecimentos de beleza baseiam-se em um conjunto de medidas que visam garantir a qualidade sanitária e aceitação com:

Código sanitário municipal (Ponta Porã) - Lei nº 3749, de novembro de 2010.

Seção II

Art. 98 “Os instrumentos de trabalho em salões de beleza, barbearias, saunas e similares serão esterilizados com aparelhos ultravioletas e similares”.

§1º “Os profissionais da área deverão trabalhar uniformizados de cor clara, mantendo em dia carteira de saúde, trazendo o estabelecimento sempre com pintura em perfeitas condições, iluminação clara e sanitários devidamente higienizados.”

A ANVISA exige que o estabelecimento proporcione segurança ao cliente no atendimento, visando a estrutura do estabelecimento, esterilização e principalmente biossegurança, já que a mesma é de suma importância nos centros de estética, pois propõe-se a minimização dos riscos de todos aqueles que trabalham no ramo da saúde.

2.5 RISCOS RELACIONADOS ÀS ATIVIDADES DE BELEZA

É de grande valia que o profissional de estética tenha conhecimentos sobre os riscos presentes na execução dos procedimentos seja ele na área de facial, corporal ou capilar, apenas dessa forma irá preparar-se adequadamente durante atendimento de seus clientes.

Segundo Ramos (2009) avaliar riscos pode-se executar ações de minimização das consequências danosas dos mesmos. Na área da cosmetologia e estética há diversos riscos potenciais que podem ser identificados e classificados no decorrer do desenvolvimento dos procedimentos. Tendo como exemplo o uso prolongado do secador ocasionando um risco físico (calor, ruído), risco ergonômico (posição inadequada, movimentos repetitivos).

Baseado em estudos de autoras como Piatti,

Existe perigo no manuseio de determinados produtos químicos ou biológicos por exemplo, porém o risco dessa atividade pode ser considerado baixo se forem observados todos os cuidados necessários e se forem utilizados os equipamentos de proteção adequados. Piatti (2013) p. 1)

Diante disso é necessário estar atento aos riscos presentes na cabine de estética, atento aos cuidados de Biossegurança, minimizando os riscos biológicos, físicos, químicos e ergonômicos.

De acordo com Ramos (2009) iremos classificar a seguir os riscos relacionados as atividades de beleza.

2.6 RISCOS BIOLÓGICOS

Os riscos biológicos englobam amostras provenientes de seres vivos tais como bactérias, leveduras, fungos, parasitas. Na área da cosmetologia e estética por exemplo, os riscos biológicos compreendem qualquer material contaminado com micro-organismos, como secreções, sangue, anexos cutâneos, (pelos cabelos, unhas) e pele não íntegra.

A avaliação desses riscos envolve conhecimento prévio de micro-organismos mais comuns na transmissão de doenças infecciosas no ambiente de trabalho, para que sejam adotadas as medidas adequadas de biossegurança.

Encontram-se a seguir informações básicas sobre os principais micro-organismos e as doenças infecciosas envolvidas nos riscos biológicos referentes às atividades de beleza.

2.6.1 Micro-organismos

Os micro-organismos são seres muito pequenos, não sendo vistos a olho nu, sendo necessário o auxílio de um microscópio. Dentre os seres microscópicos podemos citar as bactérias, alguns fungos, protozoários e vírus.

Esses micro-organismos desempenham funções importantes para a manutenção terrestre, sendo os agentes primários de processos de decomposição e reciclagem da matéria orgânica. Porém, algumas espécies são causadoras de doenças, sendo consideradas patogênicas.

A doença infecciosa é uma manifestação clínica na qual se quebra a relação harmoniosa entre as defesas do organismo, número e virulência dos micro-organismos, facilitando sua invasão nos órgãos.

2.6.2 Vias de transmissão e contaminação dos micro-organismos

A transmissão dos agentes infecciosos pode ocorrer de duas maneiras: direta e indireta. A transmissão direta ocorre por meio do contato físico entre o transmissor e o receptor por via

cutânea ou secreções. O mecanismo de transmissão indireto se dá por meio de instrumentos contaminados, especialmente os perfurocortantes ou por meio da infecção cruzada (transferência de micro-organismos de uma pessoa ou objeto para outra).

Os micro-organismos podem ser propagados principalmente por meio das seguintes vias:

-Via área: esse tipo de contato ocorre por meio das vias áreas, através da inalação de micro-organismos presente nas partículas de aerossóis e gotículas. Os aerossóis que carregam os micro-organismos podem ficar em suspensão e propagar-se a distância, contaminando um número grande de pessoas.

-Via cutânea: o contágio ocorre por meio de contato de sangue e secreções contaminadas com a pele não integra. A mão é considerada uma fonte importante na transmissão de micro-organismos.

Para Nogueira e Maki (2003) As formas de contágio ocupacional podem ocorrer por meio de:

-Exposição em mucosas: quando há respingos na face que envolvam olho, nariz ou boca;

-Exposição percutânea: lesões provocadas por instrumentos perfurantes, e cortantes (exemplo: agulhas e alicates)

-Exposição cutânea: contato com a pele não integra, como pústulas, dermatites e outros.

-Via ocular: a contaminação da mucosa conjuntival ocorre por lançamentos de gotículas ou aerossóis de material infectante nos olhos.

Vale ressaltar que esses riscos são muito comuns na cabine de estética, principalmente em procedimentos faciais como: limpeza de pele, microagulhamento, peeling químico.

2.7 RISCO QUÍMICO

É considerado risco químico o perigo no qual o indivíduo está exposto ao manusear produtos químicos que podem causar danos à saúde. A capacidade de uma substância em produzir efeitos nocivos em um organismo vivo ou ecossistema é definida como toxicidade.

Ainda de acordo com o autor, todas as substâncias são tóxicas e a toxicidade depende da dose e da sensibilidade do organismo exposto. O risco de intoxicação é definido como a probabilidade estatística de uma substância química causar efeito tóxico.

Nas funções realizadas nos salões de beleza podem ser classificadas como riscos químicos o manuseio e aplicação de produtos cosméticos na pele e cabelos. Produtos utilizados em coloração e alisamentos capilares, podem conter amônia, hidróxidos,

substâncias ácidas, alcalinas e oxidantes, são consideradas a principal fonte de riscos químicos.

Vias de penetração das substâncias químicas no organismo:

-Via respiratória: aspiração de vapores ou gases emanados de substâncias tóxicas. É a via mais comum e rápida de entrada de substâncias no interior do corpo.

-Via oral: ingestão de qualquer tipo de substância tóxica, geralmente acidentalmente.

-Via cutânea: contato direto com substâncias químicas tóxicas, ocasionando lesões locais e até mesmo queimaduras. Podem também ser absorvidas, atingindo a corrente sanguínea.

-Via ocular: por meio de contato com substâncias químicas que emanam vapores ou gases na mucosa ocular.

2.8 RISCOS FÍSICOS

É considerado risco físico as inúmeras formas de energia que os trabalhadores possam estar expostos e em que os coloca em vulnerabilidade física. Dentre elas:

Ruídos: ruídos intensos e permanentes acarretam reflexos em todos os organismos, não só no aparelho auditivo, mas também alterando o humor, e a capacidade de concentração.

Temperaturas excessivas: as temperaturas excessivas podem provocar danos à saúde. O calor pode causar desidratação, erupção da pele, problemas cardiocirculatórios, insolação e outros. Nas atividades relacionadas à cosmetologia e estética, podemos destacar alguns procedimentos que podem representar riscos ao operador como o calor gerado pela autoclave que é utilizada para no processo de esterilização, ambientes não climatizados e secador de cabelo.

Radiações: são formas de energia transmitidas por ondas eletromagnéticas. A absorção das radiações pelo organismo é responsável pelo aparecimento de diversas lesões. Elas podem ser classificadas em dois grupos:

Radiações ionizantes: os operadores de raio-x e radioterapia estão evidenciados a este tipo de risco.

Radiações não-ionizantes: podem ser de dois tipos: radiação infravermelha (proveniente da operação em fornos), radiação ultravioleta (como a gerada por operações com raios laser, micro-ondas e outras. Seus efeitos são perturbações visuais (conjuntivites, cataratas), queimaduras, lesões na pele e etc. Em cosmetologia e estética o profissional está exposto ao manusear equipamentos capilares e de estética que utilizam laser.

2.9 RISCOS ERGONÔMICOS

Riscos ergonômicos são considerados uma ciência que estuda as ligações do homem e o ambiente em que trabalha, ou seja, são todas as ações que possam comprometer a saúde do indivíduo no ambiente de trabalho.

Portanto, esforço físico, levantamento de peso, postura inadequada, jornada de trabalho prolongada, situação de estresse, monotonia e movimentos repetitivos são considerados riscos ergonômicos.

2.10 EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

É considerado Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), todo dispositivo ou produto, de serventia individual usufruído pelo trabalhador, com o intuito de proteger de riscos capazes de ameaçar a segurança e saúde no trabalho.

De acordo com Gobbo (2010) O profissional de estética deve evitar contato com sangue e secreções (matéria orgânica), deve fazer o uso de barreiras protetoras, que são de extrema eficácia na diminuição de contaminação microbiana.

A seguir, caracteriza-se os principais EPI's e o porquê da necessidade de cada um para procedimentos estéticos, segundo a autora Piatti (2013).

2.10.1 Máscaras/ respiradores

Esse EPI é utilizado quando houver risco de perigo de respingo em mucosas oral e nasal, com a finalidade de proteger as vias áreas superiores de micro-organismos contidos nas partículas e aerossóis, e também quando há um acesso de tosse, espirro ou fala, por exemplo.

Assim sendo, nos procedimentos na cabine de estética, principalmente faciais, o uso desses EPI é indispensável, devido à proximidade entre cliente e profissional, preservando-se de contaminação cruzada.

Figura 1. Imagem do Equipamento de Proteção Individual (máscara)



Fonte: Arquivo pessoal.

2.10.2 Luvas

A proteção das mãos é feita com o uso de luvas, essas devem ser utilizadas para prevenir o contato da pele com a matéria orgânica (sangues, secreções ou mucosas) durante a realização dos procedimentos. Vale ressaltar que a cada atendimento deverá ser utilizado um par de luvas e descartados ao término do procedimento.

Figura 2. Imagem ilustrativa do Equipamento de Proteção Individual (luvas).



Fonte: <https://www.biomedicinapadrao.com.br/2015/05/tipos-de-luvas-usadas-em-laboratorios.html>.

2.10.3 Touca ou gorro descartável

A utilização da touca ou gorro pelo profissional acautela no processo de contaminação cruzada do paciente/profissional. Sendo assim descartada após o uso.

Figura 3. Imagem do gorro descartável. (Equipamento de Proteção Individual)



Fonte: Arquivo pessoal.

2.10.4 Jaleco

Os jalecos fornecem uma barreira de proteção e previnem contra a exposição da pele e das roupas do profissional como sangues, exsudatos, secreções orgânicas, além de prevenir a contaminação por produtos químicos.

Diante disso, sua utilização evita que haja o transporte de micro-organismos para outro local. Outro ponto importante é que não é recomendável utilizar jaleco em outros locais que não sejam o ambiente de trabalho. É importante ressaltar que sempre que houver sujidades os mesmos deverão ser trocados.

Figura 4. Imagem do jaleco. (Equipamento de Proteção Individual).



Fonte: Arquivo pessoal.

2.10.5 Óculos de proteção

Os óculos possuem a mesma finalidade que as máscaras, servindo de barreira de transmissão de infecções, perante riscos de fluidos, sangues, exsudatos, secreções e substâncias químicas atingirem de imediato os olhos.

Há também os óculos de proteção quando se manuseia o laser, o uso do laser exige rigorosa proteção ocular pelo risco de lesões ou cicatrizes irreversíveis da córnea e da esclerótica. Os profissionais e o paciente devem usar óculos de proteção específicos para o a potência do laser.

Deve ter atenção não só à exposição direta ao laser, mas também à exposição indireta através de superfícies refletoras. O laser pode ser refletido através de superfícies metálicas (espelhos ou vidros refletores).

Figura 5. Imagem ilustrativa dos óculos de proteção. Equipamento de Proteção Individual (EPI)



Fonte: <https://www.dedesteticaesaude.com.br/produto/oculos-de-protecao>

Figura 6. Imagem ilustrativa do Equipamento de Proteção Individual conhecido como óculos de proteção, utilizado pelo profissional para manuseio do laser.



Fonte: <https://www.tudobeloestetica.com.br/oculos-protecao-paciente-htm>

Figura 7. Imagem ilustrativa do (EPI) Equipamento de Proteção Individual, óculos de proteção utilizado pelo cliente ao receber tratamento com o laser.



Fonte: <https://www.tudobeloestetica.com.br/oculos-protecao-paciente-htm>.

Diante disso e sabendo dos riscos que o profissional está exposto vê-se a necessidade de utilizar os Equipamentos de Uso Individual (EPI's), para obter mais garantia de segurança e sucesso nos tratamentos estéticos.

3.0 Metodologia

Como metodologia, realizou-se uma busca assídua com o objetivo de obter mais informações sobre o assunto. Após a delimitação do tema optou-se pela pesquisa bibliográfica, isso porque através dela tomamos conhecimento sobre a produção científica existente.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida com base em autores como: Piatti (2013), Ramos (2009), Gobbo (2010), Pereira (2012), além de artigos científicos para embasamento teórico dos conceitos, aplicados a uma realidade concreta, a fim de assegurar a biossegurança na estética e compreender os riscos presentes no ambiente de trabalho, bem como compreender os métodos de prevenção. Possibilitando observar-se conhecimentos anteriores que auxiliam o desenvolver da pesquisa. A análise e interpretação dos fatos, se deu através de uma pesquisa descritiva, ou seja, um estudo experimental, trabalhando com a própria realidade.

A pesquisa classifica-se como qualitativa, que segundo o autor Ludke e André (1986) a referida pesquisa supõe o contato direto do pesquisador ambiente e situação que está sendo investigado, ou seja através do trabalho intensivo de campo. O estudo foi baseado em pesquisas bibliográfica e na análise da literatura disponível em capítulos de livros e bases de dados para visualização online. Destacando a importância em conhecer e praticar a biossegurança, a fim de obter sucesso nos tratamentos estéticos, bem como a diminuição dos riscos presentes na cabine de estética, tornando-se fundamental a utilização dos EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual).

Para que pudesse realizar a coleta de dados, foram escolhidos (03) três Centro de Estética, na cidade de Ponta Porã MS, que se dispuseram a participar da pesquisa, foi explicado o objetivo da pesquisa e entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Após esse processo, foi realizado um roteiro de perguntas, totalizando 10 (dez) questões, abordando assuntos como a higiene no trabalho, utilização e descarte dos EPI'S (Equipamento de Proteção Individual) e conhecimentos sobre a biossegurança, a serem respondidas por 2 (dois) profissionais dos 3 (três) diferentes Centros de Estética. As respostas obtidas serão analisadas à luz da teoria já desenvolvida no referencial teórico.

4.0 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A presente seção tem como objetivo apresentar os resultados obtidos com a coleta de dados obtidos através de entrevista com profissionais que atuam no ramo nos centros de estética.

4.1 ENTREVISTA

Tendo em vista que o objetivo da pesquisa é compreender sobre a biossegurança, avaliar os riscos presentes na cabine de Estética, bem como apresentar métodos de prevenção a serem adotados, como por exemplo a utilização dos EPI'S (Equipamento de Proteção Individual), aos 15 (quinze) dias do mês de novembro visitei alguns Centros de Estética para encontrar profissionais da área, dispostos a participar da pesquisa de campo proposta neste estudo.

A partir das visitas foram encontrados 3 (três) Centros de Estética, no qual duas profissionais de cada Centro de Estética se dispuseram a participar do roteiro de perguntas, material de coleta de dados para análise. No primeiro momento foi explicado o objetivo da pesquisa, após isso, foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para as entrevistadas demonstrarem que estão de acordo.

No dia 18 (dezoito) do mesmo mês, foi aplicado o questionário em 2 (dois) Centros de Estética, no qual duas profissionais de cada Centro de Estética responderam às perguntas. No dia 19 (dezenove) do mesmo mês foi realizado o roteiro de perguntas no terceiro Centro de Estética. As respostas obtidas foram fundamentais para o desenvolver dessa pesquisa.

O roteiro de perguntas compõe-se das seguintes questões:

1. Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?
2. De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança?
3. Qual a importância da biossegurança, tanto para o profissional, cliente, bem como no ambiente de trabalho?
4. Em sua opinião, a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?
5. Você tem conhecimento dos riscos que está exposto na cabine de estética? Cite qual (s).
6. No seu ambiente de trabalho qual (s) risco você fica exposto com mais frequência?
7. Em relação ao Epi's, você sabe a sua finalidade?
8. Em sua opinião, qual a importância de usá-los?
9. Quais Epi's você utiliza no seu ambiente de trabalho?
10. Após o término de cada procedimento, você reutiliza os Epi's?

Após a coleta de dados, obteve-se um conjunto de respostas que foram ordenadas e organizadas para que fosse possível analisá-las e interpretá-las. Iremos classificar as entrevistadas em A, B, C, D, E, F, para preservação dos dados profissionais.

A entrevistada A está concluindo a graduação de Tecnólogo em Estética e Cosmética, porém atua no ramo a 4 (quatro) anos, a mesma possui diversos cursos relacionados a área.

A entrevistada B concluiu o curso de nutrição, porém não atuou na área, é graduada em Estética e Cosmética pela Unigran (Universidade da Grande Dourados), está atuando no ramo a 5 (cinco) anos, possui diversos cursos relacionados a área. Sua empresa ganha premiações anualmente por melhor empresa no ramo de sobrancelhas pela New Pesquisas.

A entrevistada C está concluindo a graduação de Tecnólogo em Estética e Cosmética, possui alguns cursos relacionados a área. Está atuando na área a 2 (dois) anos.

A entrevistada D, está concluindo a graduação em Tecnólogo em Estética e Cosmética, está atuando na área a 2 (dois) anos.

A entrevistada E, está concluindo a graduação em Tecnólogo em Estética e Cosmética, está atuando na área a 2 (dois) anos.

A entrevistada F, possui graduação de fisioterapia com especializações na área da estética, e no momento cursa o terceiro ano de medicina, está atuando na área a 8 (oito) anos.

A primeira questão a ser abordada foi: Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?

Todas as entrevistadas responderam que tem conhecimento. Isso nos revela que a Biossegurança tem um papel muito importante nos centros de estética.

De acordo com (RAMOS,2009) A Biossegurança consiste em um conjunto de processos funcionais e operacionais de fundamental importância em serviços de saúde e beleza, isso porque tem papel fundamental em promover para a comunidade em que atua consciência sanitária, além de reduzir riscos à saúde e possíveis acidentes no ambiente de trabalho.

Na segunda questão: De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança. As entrevistadas expressaram as seguintes opiniões:

Entrevistada A: É o cuidado que devemos ter como profissionais e com o cliente, para não contrair algumas doenças.

Entrevistada B: A biossegurança é uma técnica que visa o cuidado da saúde do profissional e cliente/paciente.

Entrevistada C: Cuidados com a saúde e higiene no local de trabalho, bem como do profissional e paciente.

Entrevistada D: É o cuidado com o profissional, cliente e local de trabalho, com agentes internos.

Entrevistada E: É tudo que protege o bem-estar do profissional e do cliente/paciente.

Entrevistada F: A Biossegurança está vinculada à segurança do profissional, bem como do cliente.

As entrevistadas expressaram seu conhecimento, que de acordo com o que já foi citado a Biossegurança nada mais é do que a ocupação relacionada à atividade em que o risco a saúde humana esteja presente. Os profissionais devem ter cuidados com a saúde própria, bem como a do cliente/paciente. De acordo com (PIATTI, 2013) a Biossegurança na Estética consiste em ações para prevenção, minimização de riscos presentes seja em procedimentos faciais, corporais ou capilares.

Esteve-se em busca da opinião das entrevistadas a respeito da importância da Biossegurança tanto para o profissional, bem como para o cliente no ambiente de trabalho, e as mesma expressaram-se da seguinte forma:

Entrevistada A: É importante para o bem-estar do paciente ou cliente, prezando a saúde do profissional também. Evitando possíveis riscos.

Entrevistada B: É importante para preservar a saúde do profissional, cliente. Evitando que os mesmos contraiam doenças. Bem como evitar os riscos presentes na cabine de estética.

Entrevistada C: Para evitar acidentes que possam pôr a vida do profissional e cliente em risco.

Entrevistada D: Para proteção do profissional e cliente, bem como para não haver nenhum tipo de contaminação.

Entrevistada E: Maior segurança para o atendimento, evita qualquer acidente que possa ocorrer durante o procedimento, como contaminações, cortes.

Entrevistada F: Para o profissional seria a prevenção com algum agente patógeno. Para o cliente a contaminação com materiais não esterilizados.

As entrevistadas destacaram a importância da biossegurança, visando sempre preservar a saúde do profissional do cliente, a fim de obter segurança e sucesso nos tratamentos estéticos.

Para (RAMOS,2009), uma política de Biossegurança bem desenvolvida resulta em inúmeros benefícios, além de promover uma melhor imagem do estabelecimento perante a comunidade.

Em seguida, perguntou-se: a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?

Entrevistada A: Sim, pois pode ocasionar sérios problemas, colocando a saúde do profissional e do cliente em risco.

Entrevistada B: Com certeza, não só afetando o tratamento estético, mas colocando em risco a vida do cliente.

Entrevistada C: Sim, pois pode prejudicar a saúde do cliente e piorar a situação em que o paciente chegou à clínica.

Entrevistada D: Sim, pois pode piorar a situação desse paciente.

Entrevistada E: Sim, com certeza, sem Biossegurança a vida de ambos correm risco, ao invés de ter bons resultados, pode piorar.

Entrevistada F: Com certeza, ao invés de ser benéfico pode acabar tendo uma piora no quadro.

Neste sentido, segundo o autor (GOBBO, 2010), a falta de precaução ou entendimento por alguns profissionais da área, podem afetar os resultados dos tratamentos estéticos.

De acordo com as respostas obtidas, podemos observar que a Biossegurança é fundamental nos centros de estética, essa está voltada para segurança e proteção da saúde do profissional, com atitudes simples realizadas pelo profissional.

As entrevistadas também foram perguntadas se as mesmas tem conhecimentos dos riscos que estão expostas na cabine de estética e para citar quais. Obteve-se então as seguintes respostas:

Entrevistada A: Sim, contaminação com sangues ou até mesmos utensílios não esterilizados, riscos de cortar-se.

Entrevistada B: Furar-se, infecções, hepatite, contaminação HIV.

Entrevistada C: Doenças contagiosas, cortes, queimaduras com aparelhos.

Entrevistada D: Sim, infecções, queimaduras com aparelhos, cortes.

Entrevistada E: Sim, contato com agulhas contaminadas, objetos perfurantes, infecções.

Entrevistada F: Sim, contaminações virais, bacterianas.

Diante do exposto, destaca-se mais uma vez a importância de conhecer e praticar a biossegurança, pois dessa forma o profissional está seguro, minimizando os riscos presentes na cabine de estética.

Segundo (RAMOS, 2009), é de grande valia, avaliar os riscos que corresponde aos procedimentos que conduzirão ações no sentido de minimizar as consequências danosas dos riscos, ou seja, é importante perceber e conhecer possíveis prejuízos que os riscos proporcionam.

Para a questão seis: no seu ambiente de trabalho, qual risco você fica exposto com mais frequência? As entrevistadas disseram:

Entrevistada A: Contaminação com sangue, doenças transmissíveis, utensílios não esterilizados.

Entrevistada B: Furar-se, infecções, hepatite, contaminação HIV.

Entrevistada C: Devido a utilização dos EPI'S, fico exposta mais a doenças infectocontagiosas como gripes, por exemplo.
 Entrevistada D: Doenças infectocontagiosas.
 Entrevistada E: Objetos perfurantes.
 Entrevistada F: Objetos perfurantes.

Como citado acima, é de grande valia que o profissional perceba e tenha conhecimento dos possíveis prejuízos que o risco proporciona, pois dessa maneira irá trabalhar de forma segura, minimizando possíveis acidentes no ambiente de trabalho.

Outra questão abordada foi se os entrevistados sabiam a finalidade dos EPI'S (Equipamento de Proteção Individual), as mesmas responderam:

Entrevistada A: Tem a finalidade de proteger o profissional e clientes de possíveis contaminações.
 Entrevistada B: Tem a finalidade de proteger o profissional de contaminações, assim também, protegendo seu cliente.
 Entrevistada C: Para evitar riscos com doenças contagiosas.
 Entrevistada D: Para a proteção do profissional e do cliente.
 Entrevistada E: Proteger tanto o profissional, como o cliente de possíveis acidentes.
 Entrevistada F: Proteger o profissional de contaminações externas.

Segundo (RAMOS, 2009) a utilização dos EPI'S é indispensável, pois cada um possui a finalidade diferente. Temos como exemplo a máscara, essa é utilizada quando houver risco de perigo de respingo em mucosas oral e nasal, com a finalidade de proteger as vias áreas superiores de micro-organismos contidos nas partículas e aerossóis, e também quando há um acesso de tosse, espirro ou fala, por exemplo. Já as toucas evitam contaminação cruzada (contaminação entre paciente/profissional), e assim cada um protege o profissional dos riscos presentes na cabine de estética.

Na oitava questão foi abordada a seguinte questão: Em sua opinião, qual a importância de usá-los?

Entrevistada A: como precaução com a vida do cliente e até mesmo do profissional.
 Entrevistada B: Para a prevenção de contaminações.
 Entrevistada C: evitar riscos com doenças contagiosas.
 Entrevistada D: para evitar contaminações, é importante também para proteger a saúde do profissional e do cliente.
 Entrevistada E: Proteger e evitar riscos.
 Entrevistada F: Evitar possíveis acidentes no ambiente de trabalho.

Para (PIATTI,2013), uma das ações de prevenção para a saúde humana durante a prestação dos serviços de estética é a utilização dos EPI'S (Equipamento de Proteção Individual). Neste sentido, os EPI'S (Equipamento de Proteção Individual) têm papel importante na prevenção de contaminações, sejam elas por sangue, secreções, pústulas.

Esses reduzem tanto a exposição da pele, como das membranas mucosas do profissional com o material infectado.

Na penúltima questão foi abordado quais EPI'S (Equipamento de Proteção Individual) os profissionais utilizam no ambiente de trabalho. As entrevistadas responderam:

Entrevistada A: Touca, luva, máscara, sapatos fechados.

Entrevistada B: Toucas, luvas máscaras e jalecos.

Entrevistada C: Toucas, luvas máscaras e jalecos e sapatos fechados.

Entrevistada D: Toucas, luvas máscaras e jalecos.

Entrevistada E: Toucas, luvas máscaras e jalecos, óculos de proteção em casos em que se utiliza o led ou laserterapia.

Entrevistada F: Toucas, luvas máscaras e jalecos.

Por fim, a décima questão é: após o término de cada procedimento, você reutiliza os EPI'S?

Todas as entrevistadas responderam que não reutilizam os EPI'S, isso mostra que todas estão atentas com os cuidados a Biossegurança, e todas estão trabalhando seguras, minimizando o contato da pele e mucosas com materiais infectados e acidentes no ambiente de trabalho.

A presente pesquisa mostra-se relevante, devido à falta de material específico sobre o tema, e também em uma realidade na qual o aumento da procura por serviços na área da Estética não param de crescer, é de grande valia redobrar a atenção sobre as boas práticas de Biossegurança, e para tal ato é necessário ter conhecimento sobre a mesma, bem como os riscos presentes na cabine de Estética e utilizar os EPI'S.

Desse modo a referida pesquisa poderá servir de fonte a pesquisas futuras, pois, é necessário a adaptação de referências disponíveis no setor da Estética. Essa falta de informações específicas sobre o assunto para profissionais da área pode motivar no aumento dos riscos e contaminações no ambiente de trabalho. Portanto, um material como este se faz necessário, para conhecimento sobre a Biossegurança, bem como dos riscos presentes na cabine de Estética.

Diante do exposto, seguir as boas práticas de Biossegurança, ter conhecimento dos riscos presentes na cabine de Estética e realizar a utilização dos EPI'S como método de prevenção assegura o profissional na garantia a sua saúde e de seu cliente. Diminuindo os riscos presentes.

5.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Biossegurança é fundamental nos centros de estética, são normas e condutas que visam a segurança e proteção da saúde do profissional. Profissionais da estética tem um contato muito próximo com o cliente o que muitas vezes pode ser prejudicial, caso esse profissional não tenha conhecimento ou não pratique a Biossegurança.

Nos procedimentos de estética por exemplo, ao realizar uma massagem existe um contato constante de pele entre profissional e cliente o que pode ocasionar em uma infecção cruzada. Em tratamentos como a limpeza de pele, o profissional posiciona-se muito próximo do cliente podendo contrair micro-organismos ao falar, tossir, espirrar, tanto o cliente como o profissional, além disso, durante a extração, principalmente de pústulas, o profissional corre o risco desse conteúdo atingir sua face.

O profissional deve saber que a pele e as mucosas tem uma certa permeabilidade, e isso pode influenciar o seu contágio por micro-organismos, ainda mais se a pele do mesmo estiver lesionada, por isso, é de extrema importância o conhecimento da Biossegurança, bem como os fatores de riscos presentes ao realizar determinado procedimento, além de utilizar os EPI'S (Equipamento de Proteção Individual) como método de prevenção, esses impedem o contágio de micro-organismos por meio de fluidos como sangue, secreções orgânicas.

A prática da Biossegurança nos Centros de Estética visa à segurança no atendimento tanto para o profissional como o cliente, evitam possíveis acidentes dentro do ambiente de trabalho. De uma maneira geral, a Biossegurança minimiza e protege o profissional de possíveis riscos que possam intervir em sua saúde.

Por isso durante a realização de procedimentos na área da estética, seja atendimento ao cliente, manuseio com produtos químicos ou utensílios, requer obrigatoriamente a utilização dos EPI'S (Equipamento de Proteção Individual), tanto a máscara, touca ou gorro, luvas, jaleco ou até mesmo os óculos de proteção ao manusear laser ou led, esses devem ser de uso rotineiro por partes dos profissionais.

Portanto, a presente pesquisa mostra que a falta de um procedimento adequado, sem conhecimento e prática da Biossegurança, assim como a falta de conhecimento dos riscos presentes na cabine de estética e a não utilização dos EPI'S (Equipamento de Proteção Individual), pode acarretar em riscos, tanto para a saúde do profissional, bem como a de seu cliente. Portanto é de extrema importância praticar e conhecer a Biossegurança, assim como os riscos presentes na cabine de estética, e também utilizar os EPI'S (Equipamento de Proteção Individual).

Com a elaboração da pesquisa, espera-se que futuros projetos sejam desenvolvidos no ramo Estético, servindo de fonte bibliográfica e também de incentivo para profissionais. Pois é com base em informações como essas e utilizando os EPIS que o profissional irá amparar-se para a minimização dos riscos na cabine de estética, tornando-se então um profissional consciente e atualizado e que visa garantir a saúde de seus clientes.

7.0 REFERÊNCIAS

Biossegurança: **ações fundamentais para promoção da saúde** / Paulo Roberto Brasano... [et al.]. -1 edição – São Paulo: Erica, 2014.

COSTA, M.A.F. **Biossegurança: segurança química básica para ambientes biotecnológicos e hospitalares**. São Paulo: Ed. Santos, 1996. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biossegurancahospitalar/dados/material10.htm>. Acesso em: 14/04/2019

COSTA, M.A.F; COSTA, M. F. B Biossegurança: elo estratégico SST. Revista CIPA, n. 253, janeiro de 2002. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biossegurancahospitalar/dados/material10.htm>. Acesso em: 29/05/2019.

GOBBO, Dal Priscilla. **Estética facial e essencial: orientação para o profissional de estética** / Priscilla Dal Gobbo; revisão científica Carlos da Silva Garcia. São Paulo: Atheneu Editora, 2010.

HIRATA, M. H.; MANCINI, J. F. **Manual de biossegurança**. São Paulo: Manole 2002.

HONORATO, Fernando. **Biossegurança/Legislação/Transgênicos**, 2009. Disponível em: http://nead.uesc.br/arquivos/Biologia/modulo_6_bloco_3/4_biosseguranca_legislacao_transgenicos/material_apoio/texto_biosseguranca_legislacao_transgenicos.pdf. Acesso em: 16/04/19.

LUDKE, Menga. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas / Menga LUDKE, Marli E.D.A André. – São Paulo: EPU, 1986. (Temas básicos de educação e ensino)

NOGUEIRA, Ieda Azevedo et al. **Manual de biossegurança em acupuntura**. Rio de Janeiro: Secretaria de Estado da Saúde; 2003. Disponível em: <http://www.portalunisaude.com.br/arquivos/file/manual%20de%20biosseguranca.pdf>. Acesso em: 16/04/2019.

NUNES, Flávia Peres. **Biossegurança**. EAD. (Educação a distância); 2012. Disponível em: http://disciplinas.nucleoead.com.br/pdf/Livro_biosseguranca.pdf. Acesso em: 14/04/2019.

PENNA, PMM et al, **Biossegurança uma revisão**. Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG. Disponível em: http://www.biologico.sp.gov.br/uploads/docs/arq/v77_3/penna.pdf. Acesso em: 14/04/2019

PEREIRA, Fernando [et al]. **Manual de orientação para instalação e funcionamento de institutos de beleza sem responsabilidade médica**. Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo. 2012.

PIATTI, Isabel Luiza. **Biossegurança estética e imagem pessoal**. Formalização do estabelecimento: Exigências da Vigilância Sanitária em Biossegurança. Curitiba-PR. 2013

QUEIROZ, Maria Lucia de Souza et al. **Biossegurança nas clínicas de estética e salões de beleza**. Pós-graduação em Estética e Cosmetologia – Faculdade Sul Americana/ FASAM; 2014. Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/103/17-BiosseguranYa_nas_clYnicas_de_estYtica_e_salYes_de_beleza.pdf. Acesso em: 16/04/2019.

RAMOS, Janine Maria Pereira. **Biossegurança em estabelecimento de beleza e afins** / Janine Maria Pereira Ramos. – São Paulo: Atheneu Editora, 2009.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. **Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais.** In: BEUREN, Ilse Maria (Coord.) Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2003.

6.0 APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A**Questionário sobre a Biossegurança em Estética.****ENTREVISTADA “A”****IDADE: 20 anos****SEXO: feminino****TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA: 4 anos**

11. Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?
(X) SIM () NÃO
12. De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança?
É o cuidado que devemos ter como profissionais e com o cliente, para não contrair algumas doenças
13. Qual a importância da biossegurança, tanto para o profissional, cliente, bem como no ambiente de trabalho?
É importante para o bem-estar do paciente ou cliente, prezando a saúde do profissional também. Evitando possíveis riscos.
14. Em sua opinião, a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?
Sim, pois pode ocasionar sérios problemas, colocando a saúde do profissional e do cliente em risco.
15. Você tem conhecimento dos riscos que está exposto na cabine de estética? Cite qual (s).
Sim, contaminação com sangues ou até mesmos utensílios não esterilizados, riscos de cortar-se.
16. No seu ambiente de trabalho qual (s) risco você fica exposto com mais frequência?
Contaminação com sangue, doenças transmissíveis, utensílios não esterilizados.
17. Em relação ao Epi's, você sabe a sua finalidade?
Tem a finalidade de proteger o profissional e clientes de possíveis contaminações.
18. Em sua opinião, qual a importância de usá-los?
Como precaução com a vida do cliente e até mesmo do profissional.
19. Quais Epi's você utiliza no seu ambiente de trabalho?
Touca, luva, máscara, sapatos fechados.
20. Após o término de cada procedimento, você reutiliza os Epi's?
() SIM (X) NÃO

APÊNDICE B**Questionário sobre a Biossegurança em Estética.****ENTREVISTADA “B”****IDADE: 28 anos****SEXO: feminino****TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA: 5 anos**

1. Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?
(X) SIM () NÃO
2. De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança?
A biossegurança é uma técnica que visa o cuidado da saúde do profissional e cliente/paciente.
3. Qual a importância da biossegurança, tanto para o profissional, cliente, bem como no ambiente de trabalho?
É importante para preservar a saúde do profissional, cliente. Evitando que os mesmos contraíam doenças. Bem como evitar os riscos presentes na cabine de estética.
4. Em sua opinião, a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?
Com certeza, não só afetando o tratamento estético, mas colocando em risco a vida do cliente.
5. Você tem conhecimento dos riscos que está exposto na cabine de estética? Cite qual (s).
Furar-se, infecções, hepatite, contaminação HIV.
6. No seu ambiente de trabalho qual (s) risco você fica exposto com mais frequência?
Furar-se, infecções, hepatite, contaminação HIV.
7. Em relação ao Epi's, você sabe a sua finalidade?
Tem a finalidade de proteger o profissional de contaminações, assim também, protegendo seu cliente.
8. Em sua opinião, qual a importância de usá-los?
Para a prevenção de contaminações.
9. Quais Epi's você utiliza no seu ambiente de trabalho?
Toucas, luvas máscaras e jalecos.
10. Após o término de cada procedimento, você reutiliza os Epi's?
() SIM (X) NÃO

APÊNDICE C**Questionário sobre a Biossegurança em Estética.****ENTREVISTADA “C”****IDADE: 20 anos****SEXO: feminino****TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA: 2 anos**

1. Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?
(X) SIM () NÃO
2. De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança?
Cuidados com a saúde e higiene no local de trabalho, bem como do profissional e paciente.
3. Qual a importância da biossegurança, tanto para o profissional, cliente, bem como no ambiente de trabalho?
Para evitar acidentes que possam por a vida do profissional e cliente em risco.
4. Em sua opinião, a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?
Sim, pois pode prejudicar a saúde do cliente e piorar a situação em que o paciente chegou à clínica.
5. Você tem conhecimento dos riscos que está exposto na cabine de estética? Cite qual (s).
Doenças contagiosas, cortes, queimaduras com aparelhos.
6. No seu ambiente de trabalho qual (s) risco você fica exposto com mais frequência?
Devido a utilização dos EPI'S, fico exposta mais a doenças infectocontagiosas como gripes, por exemplo.
7. Em relação ao Epi's, você sabe a sua finalidade?
Para evitar riscos com doenças contagiosas.
8. Em sua opinião, qual a importância de usá-los?
Evitar riscos com doenças contagiosas.
9. Quais Epi's você utiliza no seu ambiente de trabalho?
Toucas, luvas máscaras e jalecos e sapatos fechados.
10. Após o término de cada procedimento, você reutiliza os Epi's?
() SIM (X) NÃO

APÊNDICE D**Questionário sobre a Biossegurança em Estética.****ENTREVISTADA “D”****IDADE: 20 anos****SEXO: feminino****TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA: 2 anos**

1. Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?
(X) SIM () NÃO
2. De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança?
É o cuidado com o profissional, cliente e local de trabalho, com agentes internos.
3. Qual a importância da biossegurança, tanto para o profissional, cliente, bem como no ambiente de trabalho?
Para proteção do profissional e cliente, bem como para não haver nenhum tipo de contaminação.
4. Em sua opinião, a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?
Sim, pois pode piorar a situação desse paciente.
5. Você tem conhecimento dos riscos que está exposto na cabine de estética? Cite qual (s).
Sim, infecções, queimaduras com aparelhos, cortes.
6. No seu ambiente de trabalho qual (s) risco você fica exposto com mais frequência?
Doenças infectocontagiosas.
7. Em relação ao Epi's, você sabe a sua finalidade?
Para a proteção do profissional e do cliente.
8. Em sua opinião, qual a importância de usá-los?
Para evitar contaminações, é importante também para proteger a saúde do profissional e do cliente.
9. Quais Epi's você utiliza no seu ambiente de trabalho?
Toucas, luvas máscaras e jalecos.
10. Após o término de cada procedimento, você reutiliza os Epi's?
() SIM (X) NÃO

APÊNDICE E**Questionário sobre a Biossegurança em Estética.****ENTREVISTADA “E”****IDADE: 20 anos****SEXO: feminino****TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA: 2 anos**

1. Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?
(X) SIM () NÃO
2. De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança?
É tudo que protege o bem-estar do profissional e do cliente/paciente.
3. Qual a importância da biossegurança, tanto para o profissional, cliente, bem como no ambiente de trabalho?
Maior segurança para o atendimento, evita qualquer acidente que possa ocorrer durante o procedimento, como contaminações, cortes.
4. Em sua opinião, a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?
Sim, com certeza, sem Biossegurança a vida de ambos correm risco, ao invés de ter bons resultados, pode piorar.
5. Você tem conhecimento dos riscos que está exposto na cabine de estética? Cite qual (s).
Sim, contato com agulhas contaminadas, objetos perfurantes, infecções.
6. No seu ambiente de trabalho qual (s) risco você fica exposto com mais frequência?
Objetos perfurantes.
7. Em relação ao Epi's, você sabe a sua finalidade?
Proteger tanto o profissional, como o cliente de possíveis acidentes.
8. Em sua opinião, qual a importância de usá-los?
Proteger e evitar riscos.
9. Quais Epi's você utiliza no seu ambiente de trabalho?
Luvas máscaras e jalecos, óculos de proteção em casos em que se utiliza o led ou laserterapia.
10. Após o término de cada procedimento, você reutiliza os Epi's?
() SIM (X) NÃO

APÊNDICE F**Questionário sobre a Biossegurança em Estética.****ENTREVISTADA “F”****IDADE: 29 anos****SEXO: feminino****TEMPO DE ATUAÇÃO NA ÁREA: 8 anos**

1. Você profissional de estética tem conhecimento da Biossegurança?
(X) SIM () NÃO
2. De acordo com seu conhecimento, o que é a Biossegurança?
A Biossegurança está vinculada à segurança do profissional, bem como do cliente.
3. Qual a importância da biossegurança, tanto para o profissional, cliente, bem como no ambiente de trabalho?
Para o profissional seria a prevenção com algum agente patógeno. Para o cliente a contaminação com materiais não esterilizados.
4. Em sua opinião, a falta de conhecimento por alguns profissionais da área em relação à Biossegurança pode afetar o resultado dos tratamentos estéticos?
Com certeza, ao invés de ser benéfico pode acabar tendo uma piora no quadro.
5. Você tem conhecimento dos riscos que está exposto na cabine de estética? Cite qual (s).
Sim, contaminações virais, bacterianas.
6. No seu ambiente de trabalho qual (s) risco você fica exposto com mais frequência?
Objetos perfurantes.
7. Em relação ao Epi's, você sabe a sua finalidade?
Proteger o profissional de contaminações externas.
8. Em sua opinião, qual a importância de usá-los?
Evitar possíveis acidentes no ambiente de trabalho.
9. Quais Epi's você utiliza no seu ambiente de trabalho?
Toucas, luvas máscaras e jalecos.
10. Após o término de cada procedimento, você reutiliza os Epi's?
() SIM (X) NÃO



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente no município de _____, declaro estar de acordo em fornecer informações a _____, acadêmico(a) do 6º semestre do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, para o desenvolvimento da pesquisa relativa a _____. Declaro ainda, que tenho conhecimento da minha participação no projeto de pesquisa, a qual consiste em conceder entrevistas (escritas, gravadas ou filmadas) sobre a minha história de vida para ser utilizada integralmente ou em partes, desde a presente data. Estou ciente de que todas as informações fornecidas (uso do nome, gravações de voz, imagens, documentos, arquivos pessoais, entre outros) serão utilizadas de maneira científica, sem denegrir a minha imagem pessoal. Desta forma, autorizo o uso do áudio na entrevista para fins de pesquisa científica. Estou convicto (a) de que não recebo nenhum recurso financeiro, e declaro que não fui obrigado (a) a participar da entrevista. Estou convicto (a), ainda, de que posso até desistir da entrevista a qualquer momento, da apreensão total ou parcial das informações e que terei acesso ao material gravado, caso desejar. Afirmo que li o conteúdo deste documento, o qual assino e recebo a segunda via.

Ponta Porã, _____ de _____ de _____.

Participante da entrevista.

Francielly Rola Lescano.
(Responsável pela entrevista)



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente no município de _____, declaro estar de acordo em fornecer informações a _____, acadêmico(a) do 6º semestre do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, para o desenvolvimento da pesquisa relativa a _____. Declaro ainda, que tenho conhecimento da minha participação no projeto de pesquisa, a qual consiste em conceder entrevistas (escritas, gravadas ou filmadas) sobre a minha história de vida para ser utilizada integralmente ou em partes, desde a presente data. Estou ciente de que todas as informações fornecidas (uso do nome, gravações de voz, imagens, documentos, arquivos pessoais, entre outros) serão utilizadas de maneira científica, sem denegrir a minha imagem pessoal. Desta forma, autorizo o uso do áudio na entrevista para fins de pesquisa científica. Estou convicto (a) de que não recebo nenhum recurso financeiro, e declaro que não fui obrigado (a) a participar da entrevista. Estou convicto (a), ainda, de que posso até desistir da entrevista a qualquer momento, da apreçoção total ou parcial das informações e que terei acesso ao material gravado, caso desejar. Afirmo que li o conteúdo deste documento, o qual assino e recebo a segunda via.

Ponta Porã, _____ de _____ de _____.

Participante da entrevista.

Francielly Rola Lescano.
(Responsável pela entrevista)



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____ residente no município de _____ - _____, declaro estar de acordo em fornecer informações a _____, acadêmico(a) do 6º semestre do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, para o desenvolvimento da pesquisa relativa a _____. Declaro ainda, que tenho conhecimento da minha participação no projeto de pesquisa, a qual consiste em conceder entrevistas (escritas, gravadas ou filmadas) sobre a minha história de vida para ser utilizada integralmente ou em partes, desde a presente data. Estou ciente de que todas as informações fornecidas (uso do nome, gravações de voz, imagens, documentos, arquivos pessoais, entre outros) serão utilizadas de maneira científica, sem denegrir a minha imagem pessoal. Desta forma, autorizo o uso do áudio na entrevista para fins de pesquisa científica. Estou convicto (a) de que não recebo nenhum recurso financeiro, e declaro que não fui obrigado (a) a participar da entrevista. Estou convicto (a), ainda, de que posso até desistir da entrevista a qualquer momento, da apreensão total ou parcial das informações e que terei acesso ao material gravado, caso desejar. Afirmo que li o conteúdo deste documento, o qual assino e recebo a segunda via.

Ponta Porã, _____ de _____ de _____.

Participante da entrevista.

Francielly Rola Lescano.
(Responsável pela entrevista)



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente no município de _____, declaro estar de acordo em fornecer informações a _____, acadêmico(a) do 6º semestre do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, para o desenvolvimento da pesquisa relativa a _____. Declaro ainda, que tenho conhecimento da minha participação no projeto de pesquisa, a qual consiste em conceder entrevistas (escritas, gravadas ou filmadas) sobre a minha história de vida para ser utilizada integralmente ou em partes, desde a presente data. Estou ciente de que todas as informações fornecidas (uso do nome, gravações de voz, imagens, documentos, arquivos pessoais, entre outros) serão utilizadas de maneira científica, sem denegrir a minha imagem pessoal. Desta forma, autorizo o uso do áudio na entrevista para fins de pesquisa científica. Estou convicto (a) de que não recebo nenhum recurso financeiro, e declaro que não fui obrigado (a) a participar da entrevista. Estou convicto (a), ainda, de que posso até desistir da entrevista a qualquer momento, da apreensão total ou parcial das informações e que terei acesso ao material gravado, caso desejar. Afirmo que li o conteúdo deste documento, o qual assino e recebo a segunda via.

Ponta Porã, _____ de _____ de _____.

Participante da entrevista.

Francielly Rola Lescano.
(Responsável pela entrevista)



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____ residente no município de _____ - _____, declaro estar de acordo em fornecer informações a _____, acadêmico(a) do 6º semestre do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, para o desenvolvimento da pesquisa relativa a _____. Declaro ainda, que tenho conhecimento da minha participação no projeto de pesquisa, a qual consiste em conceder entrevistas (escritas, gravadas ou filmadas) sobre a minha história de vida para ser utilizada integralmente ou em partes, desde a presente data. Estou ciente de que todas as informações fornecidas (uso do nome, gravações de voz, imagens, documentos, arquivos pessoais, entre outros) serão utilizadas de maneira científica, sem denegrir a minha imagem pessoal. Desta forma, autorizo o uso do áudio na entrevista para fins de pesquisa científica. Estou convicto (a) de que não recebo nenhum recurso financeiro, e declaro que não fui obrigado (a) a participar da entrevista. Estou convicto (a), ainda, de que posso até desistir da entrevista a qualquer momento, da apreensão total ou parcial das informações e que terei acesso ao material gravado, caso desejar. Afirmo que li o conteúdo deste documento, o qual assino e recebo a segunda via.

Ponta Porã, _____ de _____ de _____.

Participante da entrevista.

Francielly Rola Lescano.
(Responsável pela entrevista)



FACULDADES MAGSUL

Tecnólogo em Estética e Cosmética: Autorizado pela Portaria nº 239 de 05/03/2015 – D.O.U. nº 44 de 06/03/2015

Mantida pela A.E.S.P.

Av. Presidente Vargas, 725 – Centro – Tel.: (67) 3437-3804 – Ponta Porã – MS
Home Page: www.magsul-ms.com.br E-mail: magsul@terra.com.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Eu, _____, nacionalidade _____, estado civil _____, portador da cédula de identidade RG nº _____, inscrito no CPF sob nº _____, residente no município de _____, declaro estar de acordo em fornecer informações a _____, acadêmico(a) do 6º semestre do curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética das Faculdades Magsul, para o desenvolvimento da pesquisa relativa a _____. Declaro ainda, que tenho conhecimento da minha participação no projeto de pesquisa, a qual consiste em conceder entrevistas (escritas, gravadas ou filmadas) sobre a minha história de vida para ser utilizada integralmente ou em partes, desde a presente data. Estou ciente de que todas as informações fornecidas (uso do nome, gravações de voz, imagens, documentos, arquivos pessoais, entre outros) serão utilizadas de maneira científica, sem denegrir a minha imagem pessoal. Desta forma, autorizo o uso do áudio na entrevista para fins de pesquisa científica. Estou convicto (a) de que não recebo nenhum recurso financeiro, e declaro que não fui obrigado (a) a participar da entrevista. Estou convicto (a), ainda, de que posso até desistir da entrevista a qualquer momento, da apregoação total ou parcial das informações e que terei acesso ao material gravado, caso desejar. Afirmo que li o conteúdo deste documento, o qual assino e recebo a segunda via.

Ponta Porã, _____ de _____ de _____.

Participante da entrevista.

Francielly Rola Lescano.
(Responsável pela entrevista)